

**DIIESE**

Subseção Federação dos Trabalhadores da  
Saúde do Estado de São Paulo

*Boletim Mensal – Ano III – Nº 24*

**Outubro de 2013**

# TRABALHO NA SAÚDE

## Estado de São Paulo



**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



---

# APRESENTAÇÃO

---

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho, com carteira assinada, do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

## DESTAQUES

- ✓ **Emprego formal dá sinais de recuperação em agosto. Em São Paulo Comércio responde por 56,6% das novas vagas enquanto Indústria fecha 3 mil empregos (pág. 3)**
- ✓ **Saúde privada paulista abre 3.243 novas vagas em agosto. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela primeira vez no ano (pág. 4)**
- ✓ **Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem recuperação após oito quedas consecutivas. No conjunto do país saldo do emprego volta a cair (pág. 6)**
- ✓ **Massa salarial da saúde privada R\$ 1,9 milhões em agosto. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.548,21 (pág. 8)**
- ✓ **Em agosto, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 68,0% das novas vagas (pág. 11)**
- ✓ **Em agosto, Brasil possuía 1,8 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 644 mil profissionais (pág. 12)**

## **Emprego formal dá sinais de recuperação em agosto. Em São Paulo Comércio responde por 56,6% das novas vagas enquanto Indústria fecha 3 mil empregos**

Em agosto de 2013 a criação de vagas de emprego formal triplicou na comparação com o mês anterior. Segundo dados do CAGED-MTE, a economia nacional criou 127,6 mil vagas. Em julho as vagas não passaram de 41,5 mil. Na comparação com agosto de 2012, o resultado também é positivo, um aumento de 26,5%.

No acumulado do ano, até agosto, o mercado de trabalho brasileiro foi capaz de gerar 826,7 mil novos postos de trabalho formal. Na comparação com o mesmo período do ano passado, este resultado revela uma queda de 25% no ritmo de geração de emprego. Na verdade, o desempenho na geração de empregos, no período de janeiro a agosto deste ano, só é melhor que o resultado de 2009, ano de pico da crise econômica internacional, quando foram criadas apenas 680 mil vagas.

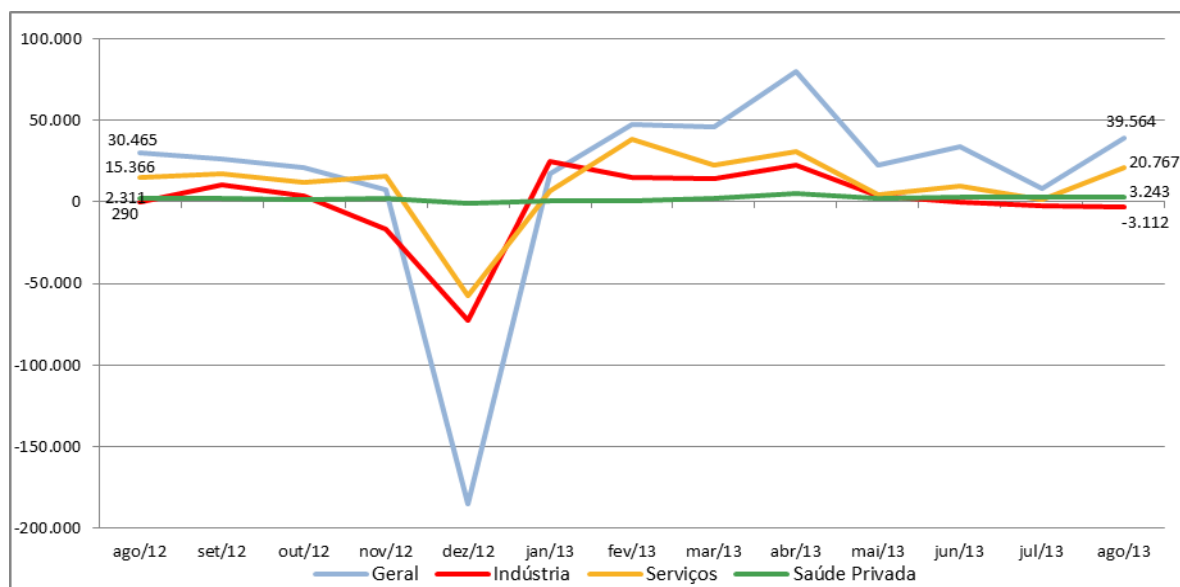
Desagregando as vagas pelos setores econômicos podem-se evidenciar as áreas em que a dinâmica do emprego está sendo mais intensa. Em 2013, o Comércio tem sido o setor com maior dificuldade para gerar novos empregos. Até agosto, a comparação do saldo do emprego com o resultado do mesmo período em 2012 revela uma queda de 97,4% no número de novas vagas. O setor de Serviços, por outro lado, tem sido o grande responsável pela geração de novas vagas neste ano, 48,9% do total. Ainda assim, na comparação com 2012, verifica-se uma queda de 22,4% do número de vagas criadas no setor de Serviços. Na realidade, a Indústria é o único setor que apresenta números positivos para a geração de empregos na comparação com o ano passado, um aumento de 10,2%.

No estado de São Paulo, foram gerados 39,6 mil postos de trabalho formal em agosto, quase cinco vezes mais que as vagas criadas em julho. Na comparação com agosto de 2012, o resultado também é positivo, cerca de 30% de aumento na geração de novos empregos.

Na comparação com agosto de 2012, Comércio e Serviços registraram crescimento do número de novas vagas, enquanto Indústria e Agropecuária registraram queda. Em agosto de 2013, a maior parte dos novos empregos do estado de São Paulo foi gerada pelo Comércio, 56,6%.

Em agosto, o setor de saúde privada criou 3.243 novas vagas no estado de São Paulo, 16,5% a mais do que em julho (2.784). Na comparação com agosto de 2012 observa-se uma elevação de 40,3% (Gráfico 1).

**GRÁFICO 1**  
**Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico**  
**Estado de São Paulo, agosto/2012 a agosto/2013**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

**Saúde privada paulista abre 3.243 novas vagas em agosto. Saldo do emprego em 12 meses cresce pela primeira vez no ano**

Em agosto, o setor de saúde privada do estado de São Paulo foi capaz de gerar um saldo de 3.243 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Este resultado indica um crescimento de 16,5% na comparação com julho. Na comparação anual, com agosto de 2012, o resultado também é favorável, um aumento de 40,3%. Estes resultados interrompem uma série de resultados negativos divulgados por este boletim nas últimas edições, dando indicações de uma possível recuperação do ritmo de geração de novos empregos. Entretanto, é preciso aguardar os resultados dos próximos meses para verificar se esta previsão se confirma.

A maior parte das novas vagas, de agosto, 42,5%, foi criada na capital, num total de 1.377 novos postos de trabalho. Por outro lado, o município de Carapicuíba registrou o pior desempenho do saldo do emprego, fechando 34 postos de trabalho (Tabela 1).

**TABELA 1****Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada  
Municípios paulistas, agosto de 2013**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
<b>AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1ª	São Paulo	8.138	6.761	1.377
2ª	Itapetininga	411	47	364
3ª	Santo André	561	351	210
4ª	Sorocaba	338	245	93
5ª	São José do Rio Preto	333	243	90
<b>REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS</b>				
1ª	Carapicuíba	47	81	-34
2ª	Barretos	61	90	-29
3ª	Sertãozinho	25	48	-23
4ª	Cubatão	7	27	-20
5ª	Birigui	27	45	-18

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

De janeiro a agosto de 2013, a saúde privada paulista acumula saldo de 20.164 novos postos de trabalho. Em 12 meses, o saldo é de 25.539 novas vagas, 3,8% a mais do que o resultado dos 12 meses findos em julho. Esta é a primeira vez no ano em que a comparação do resultado de 12 meses apresenta resultado positivo.

Em agosto, de 18 bases sindicais acompanhadas, apenas o SINSÁUDE Ribeiro Preto apresentou retração do emprego formal com o fechamento de 13 postos de trabalho. O melhor resultado foi observado na base do SINSÁUDE São Paulo, correspondendo a 1.536 novas vagas. Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o resultado mais favorável foi apurado na base do Sindicato da Saúde de Sorocaba, um acréscimo de 459 novas vagas (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Movimentação do emprego no setor de saúde privada**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto de 2013**

Bases Territoriais	Agosto/13			ANO (Janeiro a Agosto)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	2.682	2.271	411	20.462	18.524	1.938	28.918	26.528	2.390
SINSAÚDE Ribeirão Preto	835	848	-13	6.669	6.067	602	9.584	8.775	809
SINSAÚDE Araçatuba	228	207	21	1.712	1.462	250	2.435	2.062	373
Sindicato da Saúde de Rio Claro	129	88	41	795	677	118	1.101	968	133
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	611	471	140	4.959	4.259	700	6.844	6.032	812
Sindicato da Saúde de Sorocaba	965	506	459	5.102	4.035	1.067	6.900	5.705	1.195
Sindicato da Saúde de Piracicaba	347	343	4	2.896	2.531	365	3.894	3.542	352
Sindicato da Saúde de Jaú	129	124	5	1.119	1.014	105	1.614	1.485	129
SINSAÚDE Franca	162	149	13	1.271	1.115	156	1.793	1.648	145
Sindicato da Saúde de Bauru	242	205	37	1.858	1.674	184	2.646	2.503	143
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	177	146	31	1.338	1.180	158	1.905	1.641	264
SINTRASAÚDE Santos	458	396	62	3.321	3.070	251	4.738	4.420	318
SINDSAÚDE São José dos Campos	739	663	76	6.225	5.551	674	8.764	7.767	997
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	568	478	90	4.424	3.659	765	6.348	5.226	1.122
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	369	365	4	3.050	3.158	-108	4.139	4.213	-74
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	96	67	29	714	560	154	963	775	188
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	908	840	68	6.768	6.420	348	9.635	9.308	327
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	8.779	7.243	1.536	66.961	56.065	10.896	94.394	80.349	14.045
Outros Municípios <sup>3</sup>	662	432	230	5.918	4.296	1.622	7.822	5.818	2.004
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>19.001</b>	<b>15.758</b>	<b>3.243</b>	<b>144.780</b>	<b>124.616</b>	<b>20.164</b>	<b>203.358</b>	<b>177.819</b>	<b>25.539</b>

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

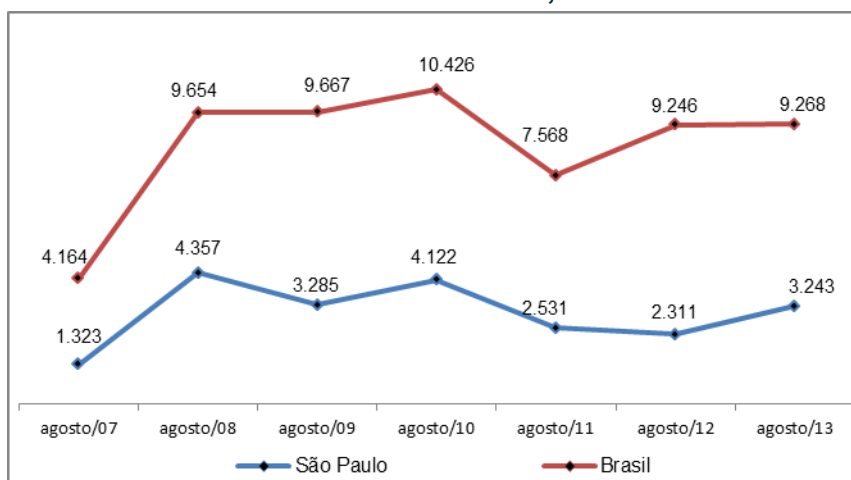
<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

**Emprego formal na saúde privada paulista, em 12 meses, tem recuperação após oito quedas consecutivas. No conjunto do país saldo do emprego volta a cair**

Os 3.243 novos postos de trabalho formal abertos, na saúde privada paulista, em agosto, constituem apenas o quarto melhor resultado já registrado para um mês de agosto, ficando atrás do resultado de agosto de 2008, 2009 e 2010. No conjunto do país, o resultado é semelhante, as 9.268 novas vagas, compõem o quarto melhor resultado da série, com início em 2007, ficando abaixo do resultado de agosto de 2008, 2009 e 2010 (Gráfico 2).

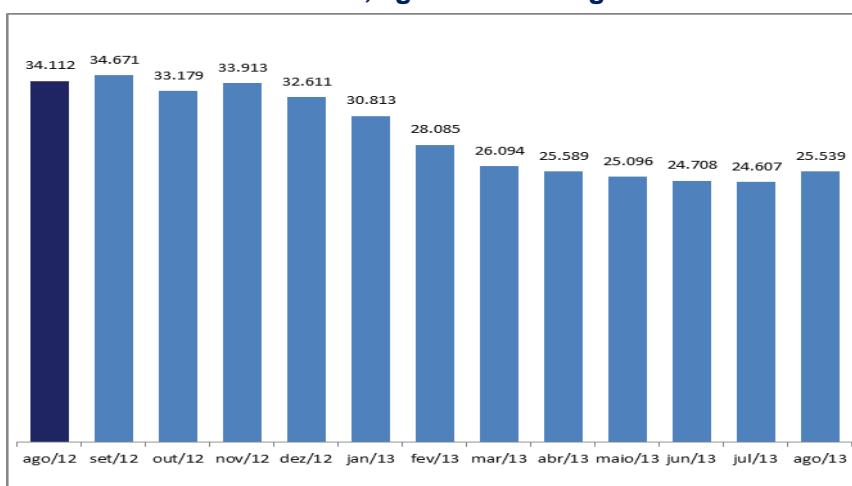
**GRÁFICO 2**  
**Saldo do emprego no setor de saúde privada em agosto**  
**Estado de São Paulo e Brasil, 2007 a 2013**



Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Em agosto, o saldo do emprego na saúde privada acumulado em 12 meses<sup>1</sup> significou a geração de 25.539 novas vagas. Houve, portanto, um crescimento de 3,8% no número de novas vagas na comparação com o resultado de julho. Este é o primeiro resultado positivo para este tipo de comparação no ano, após oito quedas consecutivas. Na comparação com agosto de 2012, entretanto, o resultado é ainda desfavorável, uma queda da ordem de 25% (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Estado de São Paulo, agosto/2012 a agosto/2013**

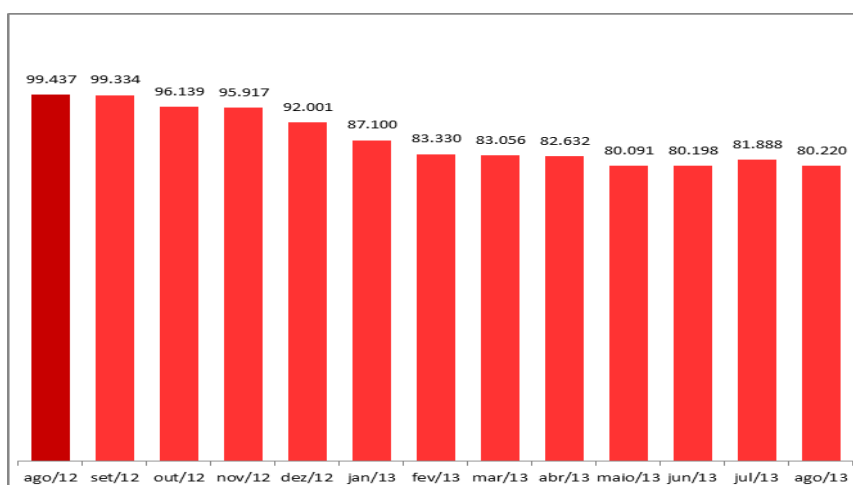


Fonte: MTE, CAGED  
 Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
 Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

<sup>1</sup> O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em agosto, foi de 80.220 novas vagas. Ao contrário do que ocorreu no estado de São Paulo, no conjunto do país houve uma leve queda de 2,0% na comparação com julho. Na comparação com agosto de 2012, a queda do número de novas vagas é de 19,3% (Gráfico 4).

**GRÁFICO 4**  
**Geração de empregos na saúde privada**  
**Acumulado em 12 meses**  
**Brasil, agosto/2012 a agosto/2013**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Massa salarial da saúde privada cresce R\$ 1,9 milhões em agosto. Salário médio de admissão fica em R\$ 1.548,21**

Em agosto, a massa salarial gerada pela diferença entre os salários dos admitidos e os salários dos desligados, no setor de saúde privada paulista, registrou acréscimo de cerca de R\$ 1,9 milhões. O resultado positivo de agosto indica que o incremento de massa salarial registrou aumento de 20,9% na comparação com o mês de julho. Já na comparação com agosto de 2012 a massa salarial cresceu mais de dez vezes (Tabela 3).



**TABELA 3****Diferença entre Massa salarial de admitidos e desligados  
e relação entre salários (em R\$)****Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto/12 e agosto/13**

Base Territorial	Massa Salarial Adm (-) Deslig		Relação Salários Adm/Deslig.
	agosto/2012	agosto/2013	
SINSAÚDE Campinas	-234.283	243.289	0,91
SINSAÚDE Ribeirão Preto	73.394	-69.180	0,95
SINSAÚDE Araçatuba	32.705	-16.314	0,85
Sindicato da Saúde de Rio Claro	-19.666	38.645	0,96
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	65.005	226.489	1,07
Sindicato da Saúde de Sorocaba	58.861	525.535	0,98
Sindicato da Saúde de Piracicaba	-48.466	-56.354	0,87
Sindicato da Saúde de Jaú	4.156	-15.275	0,86
SINSAÚDE Franca	16.891	2.800	0,93
Sindicato da Saúde de Bauru	47.397	19.859	0,92
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	-11.687	-27.392	0,72
SINTRASAÚDE Santos	-97.566	13.960	0,89
SINDSAÚDE São José dos Campos	76.557	76.753	0,98
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	178.648	62.690	0,91
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	-128.236	-53.556	0,89
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	18.594	17.329	0,83
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	-256.392	-2.945	0,95
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	285.075	595.093	0,86
Outros Municípios <sup>3</sup>	158.723	171.912	0,88
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>173.037</b>	<b>1.941.020</b>	<b>0,89</b>

Fonte: MTE, CAGED.

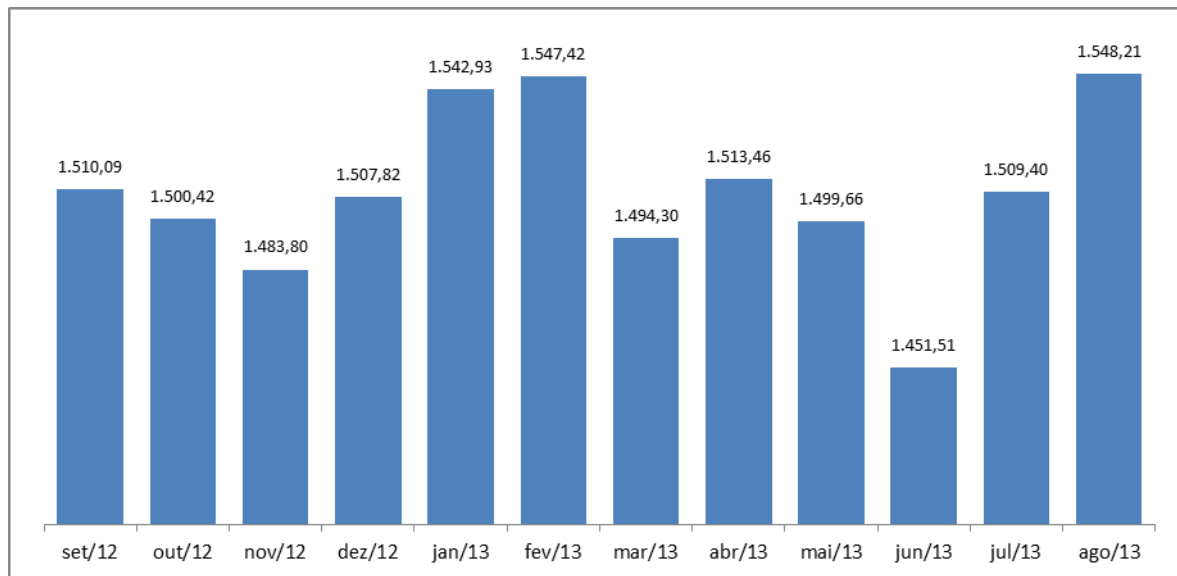
Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.<sup>(2)</sup> Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.<sup>(3)</sup> Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.<sup>(4)</sup> Em reais de agosto de 2013, segundo o INPC-IBGE.<sup>(5)</sup> A cor vermelha indica redução da massa salarial

Em agosto, apesar do crescimento generalizado da massa de salários, das 18 bases sindicais acompanhadas por este boletim, sete registraram perda de massa salarial. A base do SINSAÚDE Ribeiro Preto foi a que apresentou o pior resultado, uma retração de cerca de R\$ 70 mil.

A remuneração média dos admitidos no setor, em agosto, correspondeu a apenas 89% da remuneração média dos desligados. Em agosto, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.548,21, resultado 2,6% superior ao de julho. Na verdade este é o maior nível de remuneração média dos últimos 12 meses (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5**  
**Remuneração média real dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, setembro de 2012 a agosto de 2013**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

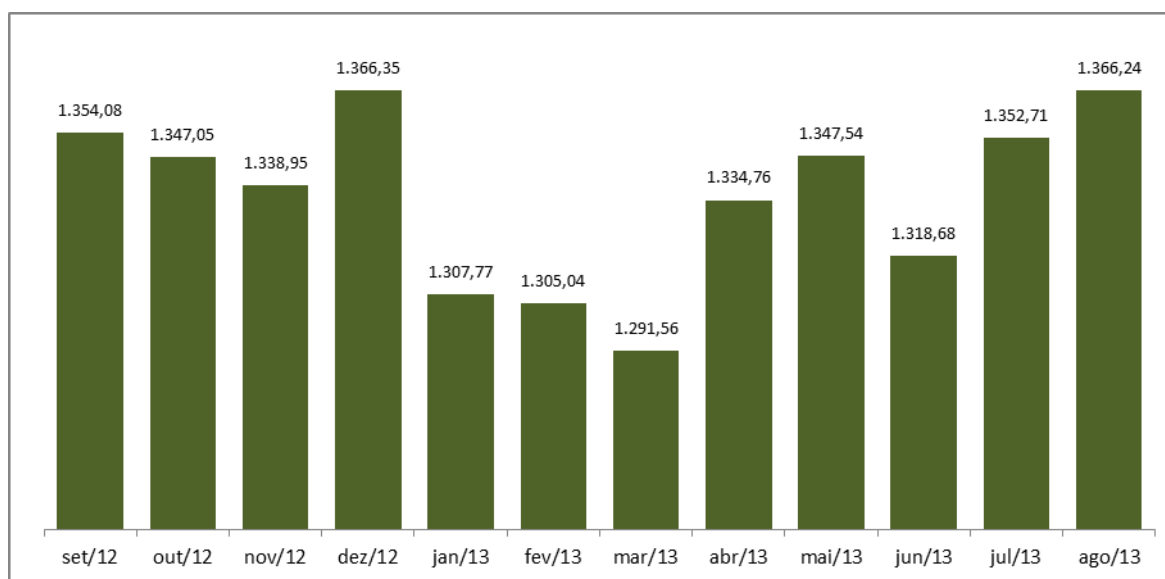
Nota: em reais de setembro de 2013 pelo INPC-IBGE.

Falando em remuneração média, é sempre bom lembrar que qualquer média é útil na medida em que nos proporciona uma visão geral e rápida sobre determinada informação que se queria analisar. Não obstante, a utilização da média pode ser perigosa e levar a distorções da realidade. Imaginemos, por exemplo, que se diga que um conjunto de trabalhadores tem uma renda média mensal de R\$ 5 mil. A princípio a informação parece satisfatória, contudo este número pode esconder enormes discrepâncias. No limite, é possível que metade destes trabalhadores tenha renda mensal de R\$ 10 mil e a outra metade não tenha renda mensal alguma. Esta seria uma hipótese de desigualdade extrema, mas ainda assim a renda média seria de R\$ 5 mil.

Pensando nisso, a partir desta edição, o boletim passa a apresentar a remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. Para simplificação de linguagem chamaremos esta informação de “remuneração média expurgada”. A ideia é apresentar uma média mais consistente e que reflita de modo mais fiel a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em agosto, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.366,24, resultado 1,0% superior ao registrado em julho (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada**  
**Estado de São Paulo, setembro de 2012 a agosto de 2013**



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

2) Em reais de setembro de 2013 pelo INPC-IBGE.

**Em agosto, “Técnicos e auxiliares de enfermagem” foi a ocupação que mais gerou emprego. Seis ocupações respondem por 68,0% das novas vagas**

A ocupação “Técnicos e auxiliares de enfermagem”, mais uma vez, apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo, em agosto, por 23,6% das admissões e 22,7% dos desligamentos, resultando em 907 novas vagas de trabalho no conjunto do estado. A segunda posição do ranking com mais movimentações foi ocupada pelos “Receptionistas”, com saldo de 316 novas vagas e participação de 13,1% nas admissões e 13,8% nas demissões. Não obstante, a segunda ocupação com maior saldo de emprego foi “Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos”, com 332 novas vagas no estado.

Em agosto, o conjunto das seis ocupações com maior participação no saldo do emprego respondeu por 68,0% dos novos postos de trabalho (Tabela 4).

**TABELA 4**  
**Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos**  
**Estado de São Paulo, agosto de 2013**

Ocupações Ranking de participação por Admissões e Desligamentos	Admitidos		Desligados		Saldo
	nº	(%)	nº	(%)	
<b>Total</b>	<b>19.001</b>	<b>100,0</b>	<b>15.758</b>	<b>100,0</b>	<b>3.243</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.479	23,6	3.572	22,7	907
2º Recepcionistas	2.497	13,1	2.181	13,8	316
3º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.426	12,8	2.094	13,3	332
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.059	5,6	820	5,2	239
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	888	4,7	669	4,2	219
6º Médicos Clínicos	724	3,8	533	3,4	191
Ranking de participação por Saldo	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
<b>Total</b>	<b>19.001</b>	<b>100,0</b>	<b>15.758</b>	<b>100,0</b>	<b>3.243</b>
1º Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	4.479	23,6	3.572	22,7	907
2º Escriturários em Geral, Agentes, Assist. e Aux. Administrativos	2.426	12,8	2.094	13,3	332
3º Recepcionistas	2.497	13,1	2.181	13,8	316
4º Enfermeiros de Nível Superior e Afins	1.059	5,6	820	5,2	239
5º Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	888	4,7	669	4,2	219
6º Médicos Clínicos	724	3,8	533	3,4	191

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

**Em agosto, Brasil possuía 1,8 milhões de profissionais da saúde privada. São Paulo possuía 644 mil profissionais**

Em agosto de 2013, o estoque de trabalhadores da saúde privada chegou a 1,8 milhões no território nacional. No estado de São Paulo o estoque de trabalhadores chegou a 644 mil, o que corresponde à maior participação relativa dentre os estados, 35,7%. Roraima é o estado brasileiro com menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 997 trabalhadores, cerca de 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

**TABELA 5**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Unidades da Federação, agosto de 2013**

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	6.640	0,4%
Acre	4.477	0,2%
Amazonas	9.449	0,5%
Roraima	997	0,1%
Pará	27.337	1,5%
Amapá	2.012	0,1%
Tocantins	4.604	0,3%
Maranhão	19.018	1,1%
Piauí	14.978	0,8%
Ceará	42.072	2,3%
Rio Grande do Norte	16.341	0,9%
Paraíba	14.793	0,8%
Pernambuco	62.460	3,5%
Alagoas	14.670	0,8%
Sergipe	17.508	1,0%
Bahia	82.297	4,6%
Minas Gerais	179.322	9,9%
Espírito Santo	35.871	2,0%
Rio de Janeiro	193.926	10,8%
<b>São Paulo</b>	<b>643.994</b>	<b>35,7%</b>
Paraná	95.771	5,3%
Santa Catarina	54.084	3,0%
Rio Grande do Sul	146.654	8,1%
Mato Grosso do Sul	19.020	1,1%
Mato Grosso	18.057	1,0%
Goiás	41.868	2,3%
Distrito Federal	34.077	1,9%
<b>Brasil</b>	<b>1.802.297</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2011, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2012 a ago/2013.  
 Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.  
<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre as bases territoriais dos sindicatos da saúde acompanhados, o SINSÁUDE São Paulo é o que, em agosto, possuía o maior número de trabalhadores, cerca de 313,8 mil, correspondendo a 48,7% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSÁUDE Campinas é o que apresentava, em agosto, a maior participação no total do emprego no estado: 86,1 mil trabalhadores, perfazendo 13,4% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

**TABELA 6**  
**Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica**  
**Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, agosto de 2013**

Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação
SINSAÚDE Campinas	86.150	13,4%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	36.053	5,6%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	8.712	1,4%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.202	0,5%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	23.406	3,6%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	19.417	3,0%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	12.194	1,9%
Sindicato da Saúde de Jaú	5.983	0,9%
SINSAÚDE Franca	5.665	0,9%
Sindicato da Saúde de Bauru	8.016	1,2%
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.232	1,1%
Sindicato da Saúde de Santos	21.652	3,4%
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	25.077	3,9%
Sindicato da Saúde do ABC <sup>2</sup>	15.617	2,4%
Sindicato da Saúde de Guarulhos <sup>2</sup>	12.524	1,9%
Sindicato da Saúde de São Carlos <sup>2</sup>	2.971	0,5%
Sindicato da Saúde de Osasco <sup>2</sup>	22.061	3,4%
SINSAÚDE São Paulo <sup>2</sup>	313.762	48,7%
Outros Municípios <sup>3</sup>	17.575	2,7%
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>643.994</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MTE - RAIS 2011, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2012 a ago/2013.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

<sup>(1)</sup> Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

## **ANEXO I**

### **Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios**

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Íris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

#### **Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios**

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

#### **Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios**

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

#### **Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios**

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

#### **Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios**

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indiaporã, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

#### **Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios**

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

#### **Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios**

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquillo, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

#### **Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios**

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igarçu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinha.

### **Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios**

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

### **Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios**

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

### **Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios**

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Eptácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

### **Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios**

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioxa, São Sebastião e Ilha Bela.

### **Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios**

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

#### **Observações:**

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macaubal, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

## **ANEXO II**

### **Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**

#### **Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios**

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

#### **Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios**

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

#### **Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios**

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapeví, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

#### **Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios**

Ibaté e São Carlos.

#### **SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)**

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fatura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracá, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: [www.sinsaude.org.br](http://www.sinsaude.org.br)

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

**Vice-presidente:** Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

**Secretária Executiva:** Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

**Diretor Executivo:** Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

**Diretor Executivo:** José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

**Diretora Executiva:** Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

**Diretora Executiva:** Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

**Diretora Executiva:** Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

**Diretor Executivo:** Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

**Diretor Executivo:** Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

**Diretor Executivo:** Ângelo Maximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

#### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Cheri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

#### **Escritório Regional São Paulo**

Airton Gustavo dos Santos – Supervisor Técnico – airton@dieese.org.br

#### **Equipe Técnica Responsável**

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

**DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo**



Rua Paula Ney, 533 – Aclimação  
CEP 04.107-021 São Paulo, SP  
Telefone (11) 5575-7427  
E-mail: atendimento@federacaodasaude.org.br  
www.federacaodasaude.org.br

#### **Direção Executiva**

**Presidente:** Edison Laércio de Oliveira

**1º vice-presidente:** Nilselena Martins da Silva

**2º vice-presidente:** Erivelto Correa Araújo

**Dir. Relações Públicas:** Marilsa Sales Braga

**Secretária Geral:** Elaine da Silva Amaral

**1ª secretária:** Edna Alves

**2ª secretária:** João do Nascimento Carvalho

**Tesoureira Geral:** Maria Jerusa Tagiaroli de Abreu

**1º Tesoureiro:** Valdeir Magri

**Dir. Ass. de Previdência Social:** Lierse Christovam de Almeida

**Dir. Recursos Humanos:** Maria das Graças Artur Machado

**Diretor-procurador:** Paulo Roberto Gondim Richieri

**Diretor de Relações Intersindicais:** Milton Carlos Sanches

**Diretor de Legislação e Normas:** Aristides Agreli Filho

**Diretor de Imprensa e Divulgação:** Luiz Carlos Vergara Pereira

**Diretora Cultural:** Maria Hermann

**Diretor de Assuntos Parlamentares:** Pedro Alberto Tolentino

**Diretora Arquivista:** Silvia Cristina Ponce

**Diretora de Sede e Patrimônio:** Leide Mengatti

#### **Conselho Fiscal – efetivo**

- Carlos Alberto Cairos

- Rozeli Aparecida Lopes Gonçalves Nogueira

- Elizabete Antonia Bertin

#### **Delegados efetivos representante na CNT**

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

#### **Suplentes de Diretoria**

- Florivaldo P. de Almeida

- Vera Lúcia Salvadio Pimentel

- Edmilson Aparecido Ferreira

- Anselmo Eduardo Bianco

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Maria de Fátima Marcon

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Heloísa Helena Teixeira

- Francisco Sálvio de Almeida

- Arnaldo Batista de Almeida

- Ivone Carrocini

- Irany Maria de Jesus

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Maria Doniseti de Souza

- Elidalva da Silva Lima

- Hermínia Aparecida Cruz

- João de Fátima

#### **Suplentes do Conselho Fiscal**

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Inês de Oliveira

#### **Suplentes dos delegados representantes da CNTS**

- Ademilson Eleodoro de Carvalho

- Zélia Aparecida Torquetti Spagnol